

RESTRIÇÕES ALIMENTARES POR MOTIVAÇÃO RELIGIOSA

LIA NUNES FERREIRA ALVES; MARILIA FERNANDES WETSTEIN, JOSÉ ROBERTO GOLDIM

Introdução: A Bioética mantendo o seu caráter secular deve também considerar as variáveis espirituais na sua discussão. As crenças religiosas podem influenciar na aceitação do tratamento médico, doação de sangue, vacinação dos filhos, recebimento de cuidados pré-natais, ingestão de antibióticos e outras drogas e na aceitação de alteração no estilo de vida, assim como a dieta dos pacientes nos hospitais e no retorno às suas casas. Objetivo: Conhecer as diferentes perspectivas espirituais, referentes a práticas nutricionais, predominantes no estado do Rio Grande do Sul, e a sua possível implicação no processo de tomada de decisão frente a situações na área da saúde. Métodos: Foi realizado um estudo transversal com uma amostra de conveniência composta de 18 líderes religiosos do Rio Grande do Sul/ Brasil. Foram realizadas entrevistas individuais, onde foram abordadas as questões alimentares de cada denominação religiosa. O material resultante dos seminários serviu como base para a organização de um panorama relacionando os aspectos abordados e o posicionamento de cada denominação. Resultados: Das 18 religiões/crenças pesquisadas 14 apresentam alguma restrição de alimentos e/ou de preparo, somando um total de 47 restrições no total. Os alimentos que mais apresentaram restrições foram as carnes, seguido pelos alimentos com sangue, chás e café. Conclusão: Existem restrições alimentares de origem religiosa que podem influenciar no processo de tomada de decisão.